

**TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS: (RE)UTILIZANDO
OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM**

LEIMANN, A.[1]; DOS SANTOS, R. [2].

Diante do contexto de disseminação de informações nas mídias digitais, muitas delas como sendo informações consideradas inúteis, faz-se urgente uma maior problematização no ensino formal sobre a alfabetização científico-tecnológica e midiática de qualidade, como forma de buscar combater as desinformações espalhadas, principalmente, nesses meios de informação e comunicação. Vale ressaltar que, desinformações sempre existiram ao longo da história, mas é com o acesso universal da Web e dos canais de compartilhamento que o excesso de informações espalhadas tornou-se preocupante. Olhando por uma perspectiva educacional, a utilização de tecnologias digitais, mais especificamente simulações computacionais, são possibilidades de auxílio em práticas educativas na construção do conhecimento científico-tecnológico em sala de aula bem como o catálogo didático pode ser utilizado no contexto da metodologia por investigação, permitindo que professores e estudantes escolham os que consideram mais adequados para aprimorar seus conhecimentos. Objetivando, de forma geral, identificar, caracterizar e analisar material didático-pedagógico para o ensino de ciências propondo estratégias de seu uso em sala de aula, na educação básica e na formação de professores, observamos a importância da construção de um novo almanaque digital (re)utilizando recursos didáticos virtuais identificados e dispostos em projetos de pesquisas anteriores bem como presentes em *websites*, tendo em vista que o empecilho a ser resolvido é minimizar o tempo de procura por materiais didáticos computacionais estando no idioma brasileiro. O referido almanaque está disponível de forma gratuita em um *website* utilizando linguagem de programação HTML através da plataforma flipHTML5. Sabendo que a concepção experimental é indispensável no Ensino de Ciências na educação básica, conclui-se que essa ferramenta representa um potencial significativo como contribuinte do processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, ao incorporar esse recurso em suas práticas educativas, o docente não apenas amplia suas possibilidades como também pode

[1] Adriana Falkowski Leimann. Licencianda em Física. Universidade Federal da Fronteira Sul, bolsista PROBITI FAPERGS. Contato: adrianafalkowski@outlook.com.br.

[2] Rosemar Ayres dos Santos. Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria, professora do Curso de Física Licenciatura e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da UFFS. contato: rosemar.santos@uffs.edu.br.

aproximar-se da realidade dos estudantes, atribuindo uma abordagem diferenciada e enriquecedora às suas aulas.

Palavras-chave: TDIC; Interatividade; Mídias digitais; Desinformações científico-tecnológicas.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio Grande do Sul.

[1] Adriana Falkowski Leimann. Licencianda em Física. Universidade Federal da Fronteira Sul, bolsista PROBITI FAPERGS. Contato: adrianafalkowski@outlook.com.br.

[2] Rosemar Ayres dos Santos. Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria, professora do Curso de Física Licenciatura e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da UFFS. contato: rosemar.santos@uffs.edu.br.